FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL

NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS: PESTICIDA, SÓLIDO, TÓXICO, N.E. (mistura contendo fipronil)

1.NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:
SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A.
Endereço: Av. Wilson Camurça, nº 2138, Distrito Industrial, Maracanaú/CE.
Telefone: (85) 4011-1000

2.TELEFONE DE EMERGÊNCIA:
Toxiclin (Emergência Toxicológica): 0800-0141-149;
Sumitomo Chemical Indústria Química S/A: (85) 4011-1000;
SAC: 0800-725-4011.

3.COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:
Fipronil (80%, CAS 120068-37 3); silicato de alumínio (5-10%, CAS 1332-58-7); ingrediente protegido por segredo industrial (1-5%).

4.Nº ONU:
2588

5.NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:
MAESTRO 800 WG

6.CLASSE (OU SUBCLASSE):
6.1

6.1.Nº DE RISCO:
60

7.GRUPO DE EMBALAGEM:
III

8.RÓTULO DE RISCO:



9.PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:
Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos); exceto com os produtos da subclasse 1.4, grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias autorreagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2+1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo). Evitar contato com fontes de calor, chamas, faíscas e materiais que possam favorecer ignição.

10.RISCOS

10.1.Natureza do risco: Produto tóxico. Tóxico se ingerido e em contato com a pele. Provoca irritação ocular e pode provocar danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada. Muito tóxico para os organismos aquáticos e tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

10.1.1.Características do produto: Sólido homogêneo, granulado dispersível (WG), de cor marrom e odor característico. Miscível em água, imiscível em acetona e etanol; densidade de 0,8001 g/mL; pH 7,28. Tamanho das partículas superior a 10 µm.

10.1.2.Vias de exposição: A exposição pode ocorrer por ingestão, inalação de poeiras e contato com a pele ou os olhos. Evitar contato direto, formação de poeira e exposição prolongada. Utilizar ventilação adequada e os equipamentos de proteção indicados.

10.2.Incêndio: A combustão pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes. Meios adequados: água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO_2) ou pó químico. Evitar jato de água diretamente sobre o produto. Resfriar recipientes expostos e conter a água utilizada no combate.

10.3. Saúde: Tóxico se ingerido e em contato com a pele. Provoca irritação ocular e pode provocar danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada. A ingestão do produto pode provocar sintomas gerais como náusea, vômito, diarreia e irritação gastrointestinal. Manifestações de excitação do Sistema Nervoso Central (SNC), incluindo agitação, tremores, crises convulsivas, dores de cabeça e tontura. O contato direto com mucosas e olhos provoca irritação, vermelhidão e desconforto. O contato repetido/prolongado do produto com a pele pode causar irritação, vermelhidão e coceira. Utilizar máscara com filtro mecânico P2, luvas de borracha nitrílica, óculos de segurança com proteção lateral, macacão hidrorrepelente, avental impermeável e botas de borracha. Toxicidade aguda: Oral (ratos): 200 mg/kg. Dermal (ratos): 695,02 mg/kg. Inalatória (ratos, 4h): 0,0253 mg/L (Não classificado pois o tamanho da partícula é >10 µm).

10.4.Meio ambiente: Muito tóxico para os organismos aquáticos e tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Produto altamente persistente no meio ambiente; o fipronil apresenta elevado potencial de bioconcentração. Impedir que o produto, a água de combate a incêndio ou os resíduos atinjam solo, cursos d'água, galerias pluviais, esgotos ou águas subterrâneas.

11.EM CASO DE ACIDENTE

11.1.Vazamento/Derramamento/Tombamento: Isolar e sinalizar a área, afastar pessoas não autorizadas e trabalhar a favor do vento. Como referência inicial, isolar 25 m em todas as direções e ampliar conforme a quantidade derramada. Evitar a formação de poeira, cobrindo o material com lona plástica ou aplicando neblina de água. Em piso pavimentado, recolher com pá e acondicionar em recipiente lacrado e identificado. No solo, remover as camadas contaminadas. Construir diques e vedar galerias pluviais. Em corpos d'água, interromper a captação e comunicar o órgão ambiental e a empresa. O produto recolhido não deve ser reutilizado.

11.2.Incêndio: Evacuar a área e combater o fogo a distância segura, posicionando-se a favor do vento. Utilizar água em forma de neblina, CO_2 ou pó químico. Evitar jatos de água diretamente sobre o produto. Resfriar recipientes expostos e conter a água utilizada. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupa completa de proteção.
11.3.Poluição do meio ambiente: Conter o derramamento com diques ou barreiras, vedar galerias pluviais e impedir o acesso a cursos d'água, poços, mananciais e esgotos. Recolher o produto e os resíduos contaminados em recipientes adequados. Comunicar imediatamente o órgão ambiental competente e a empresa.
11.4.Primeiros socorros: Levar a pessoa para local arejado e retirar roupas contaminadas. Inalação: se houver dificuldade respiratória, procurar atendimento médico; se não respirar, realizar respiração artificial com dispositivo intermediário. Pele: lavar com água e sabão por pelo menos 15 minutos. Olhos: enxaguar com água por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Ingestão: enxaguar a boca, não provocar vômito e não oferecer nada por via oral a pessoa inconsciente. Encaminhar ao serviço médico levando esta ficha.
11.5.Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico, tais como lavagem gástrica e administração de carvão ativado, poderão ser realizados. O carvão ativado deverá ser administrado para diminuir a absorção gastrintestinal do produto. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12.MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar EPI completo: macacão impermeável/hidrorrepelente, luvas de borracha nitrílica ou PVC, botas de borracha, óculos de proteção e proteção respiratória com filtro para vapores orgânicos e particulados ou respirador autônomo, conforme concentração e extensão do vazamento. Eliminar fontes de ignição, aterrar equipamentos, utilizar ferramentas antifaiscantes, conter com diques/barreiras e recolher o produto em recipientes compatíveis, lacrados e identificados.
12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Descontaminar equipamentos e área afetada, recolhendo a água de lavagem para destinação adequada. Remover e descartar ou lavar separadamente EPIs/roupas contaminadas, conforme aplicável. Manter recipientes fechados, identificados e encaminhar resíduos/produto recolhido para destinação final aprovada por órgão competente, preferencialmente incineração em instalação licenciada. Lavar-se cuidadosamente após o atendimento.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:

Realizar transbordo somente por profissionais treinados, em local ventilado, sinalizado, afastado de fontes de ignição, calor, faíscas, chamas, alimentos, bebidas e rações. Não fumar. Trabalhar a favor do vento, com EPI adequado, aterramento dos equipamentos e ferramentas antifaiscantes. Escolher recipiente compatível, íntegro, lacrado e identificado para acondicionamento. Não retornar produto derramado à embalagem original nem reutilizá-lo; contatar a fabricante para destinação final em local credenciado. Manter embalagens fechadas, em local coberto, fresco, ventilado, com piso impermeável e protegido da luz solar direta.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA:

14.1 País de origem (Brasil):	**14.2 País de trânsito (Brasil):**	**14.3 País de destino (Brasil):**
Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.	Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149. Sumitomo: (85) 4011-1000.	Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.